

## 11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú - Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubiratã

### ATA 005/2024

1  
2  
3 No dia 12 de julho de 2024, às 08h30, os Secretários de Saúde (SMS) da 11ª Regional de  
4 Saúde reuniram-se na sala de reuniões do CIS-COMCAM, convocados pelo presidente do  
5 CRESEMS, Sr. Marcelo Francisco de Matos, para realização da reunião do CRESEMS. A  
6 agenda incluiu as seguintes pautas: **1. Solicitação de inclusão de códigos junto a tabela do**  
7 **Ciscomcam sobre procedimentos oftalmológicos de média e alta complexidade, 2.**  
8 **Solicitação de organização da regional referente as capacitações e reuniões, 3.**  
9 **Atendimento do Dr. Yohandy Martinez da clínica mais saúde, 4. Atenção especializada.**  
10 Marcelo inicia a reunião cumprimentando todos os presentes e, em seguida, passa a palavra  
11 para Éllen, onde explica que houve alterações nos nomes relacionados ao financiamento,  
12 como nas equipes e nos recursos destinados à saúde bucal. Éllen menciona que os incentivos  
13 financeiros agora são baseados em critérios populacionais, conforme as novas diretrizes da  
14 portaria, e que todas as adequações necessárias já foram feitas. Éllen orienta os gestores a  
15 consultarem o E-GESTOR para esclarecer dúvidas sobre o financiamento e analisar as  
16 mudanças implementadas. Ela também destaca a importância de acompanhar a situação dos  
17 agentes comunitários, especialmente aqueles que estão acima do limite permitido. Quando  
18 habilitados corretamente pelo ministério, esses agentes são registrados de acordo com os  
19 critérios estabelecidos. Na sequência, é abordada a primeira pauta: **1. Solicitação de inclusão**  
20 **de códigos junto a tabela do Ciscomcam sobre procedimentos oftalmológicos de média**  
21 **e alta complexidade.** Éllen informa que essa pauta será discutida também na reunião do  
22 conselho curador, mas estão adiantando a discussão para facilitar o processo. Ela apresenta  
23 os valores e procedimentos solicitados pela HORNOB de Cianorte, que solicitou a inclusão de  
24 procedimentos oftalmológicos na tabela do Ciscomcam, como a VITRECTOMIA POSTERIOR,  
25 TRANSPLANTE DE CórNEA, VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUORCARBONO E ENDOLASER,  
26 VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUORCARBONO/ ÓLEO DE SILICONE / ENDOLASER,  
27 RETINOPEXIA C/ INTROFLEXÃO ESCLERIAL, REMOÇÃO DE ÓLEO DE SILICONE e RECONSTITUIÇÃO TOTAL DE  
28 PÁLPEBRA com valores que variam de R\$ 468,00 a R\$ 4.700,00 reais. Éllen destaca também  
29 que atualmente, a região dispõe de R\$ 1 milhão em recursos destinados à oftalmologia, sendo  
30 R\$ 500 mil para Campo Mourão e R\$ 500 mil para Mamborê. Marcelo, secretário de Juranda,  
31 questionou os gestores sobre a demanda, considerando que os recursos recentes devem ser  
32 solicitados pelos municípios. Ele menciona que o hospital está buscando um aumento no limite  
33 de atendimento conforme a tabela do SUS. Marcelo informa que seu município tem 29  
34 consultas mensais para Campo Mourão e, após solicitação via SIGTAP e SUS, foram liberadas  
35 70 consultas adicionais através do sistema CARE na regional. Ele orienta os gestores a  
36 solicitarem diretamente ao hospital, que podem entrar em contato com a regional para abrir  
37 novas vagas, se necessário. Éllen encoraja os gestores a compartilharem quaisquer  
38 dificuldades relacionadas à oftalmologia para discussão. Durante a reunião, os gestores  
39 aproveitaram para debater as dificuldades encontradas no acesso aos serviços da Oftalmcam.  
40 Camila, secretária de Campo Mourão, busca esclarecimentos junto ao prestador da Oftalmcam  
41 para orientar os municípios sobre o acesso. Além disso, Éllen informa que o município de  
42 Mamborê recebeu R\$ 9,7 milhões de reais em julho para oftalmologia, valor que cobre  
43 praticamente todo o gasto anual na área. Ela lamenta a ausência da gestora de Mamborê na  
44 reunião, pois gostaria que ela pudesse fornecer mais explicações sobre a nova organização.  
45 Sobre a pauta **2. Solicitação de organização da regional referente as capacitações e**  
46 **reuniões,** Monica, Secretária do Município de Janiópolis, expressa apoio firme a capacitações,  
47 atualizações, ajustes de protocolo e avaliações, enfatizando que houve uma pré-discussão  
48 entre gestores a respeito da pauta. No entanto, ela destaca que a agenda da regional está  
49 desorganizada. Monica menciona o recente monitoramento iniciado e os requisitos repassados  
50 por Graci sobre a vacinação, sublinhando a necessidade de que a mãe, a criança e o

## 11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú - Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubiratã

51 profissional estejam presentes, excluindo a assistência direta. Ela observa que os gestores  
52 parecem estar limitados a atividades como atualizações, capacitações, avaliações e  
53 preenchimento de questionários, lamentando a escassez de equipe devido à falta de  
54 organização na regional. Camila, Secretária de Campo Mourão, expressa frustração ao notar a  
55 repetição excessiva de temas nas reuniões regionais, chegando ao ponto de se retirar de uma  
56 delas. Marilza, da administração de Ubiratã, compartilha o feedback de uma médica sobre a  
57 organização de uma capacitação conjunta sobre hipertensão e diabetes, sugerindo que  
58 sessões separadas poderiam ser mais eficazes. Enquanto os gestores debatem os problemas  
59 decorrentes da falta de organização na regional, Ellen propõe que gestores e diretoria se  
60 reúnam com Graci e Cris da regional para estabelecer um padrão de organização e agendas  
61 consensuais, visando resolver esses conflitos. Referente a pauta, **3. Atendimento do Dr.**  
62 **Yohandy Martinez da clínica mais saúde**; Sandra, secretária de Farol, apresenta seu relato  
63 preocupante sobre os atendimentos realizados pelo Dr. Yohandy Martinez, onde ela decidiu  
64 não encaminhar mais pacientes para esse especialista após revisão de dois laudos de  
65 ultrassom de um paciente. O primeiro laudo, realizado pelo Dr. Yohandy em 17/06/2024,  
66 indicou que a paciente estava perfeitamente normal, apesar da mesma continuar sofrendo  
67 dores intensas. Diante dessa discordância entre os sintomas relatados e o diagnóstico inicial,  
68 Sandra optou por levar a paciente para repetir o exame em outro local, com o Dr. Fernando, em  
69 19/06/2024. No novo exame, foi revelado que a paciente estava, na verdade, enfrentando um  
70 estágio avançado de câncer, afetando diversos órgãos, incluindo pulmões e fígado. Sandra  
71 expressou perplexidade com o tipo de exame realizado pelo Dr. Yohandy, especialmente o fato  
72 de que o ultrassom teria duração de apenas 1 minuto e 16 segundos, levantando dúvidas sobre  
73 a profundidade e a precisão do diagnóstico. Diante dessa grave discrepância de diagnóstico,  
74 Sandra decidiu que não encaminhará mais pacientes de seu município para a clínica do Dr.  
75 Yohandy Martinez. Essa decisão foi tomada com base na prioridade de garantir cuidados  
76 médicos de alta qualidade e confiabilidade para os pacientes. Camila, secretária de Campo  
77 Mourão, solicita a inclusão de uma pauta sobre o Ciscamcam. Ela menciona que tem  
78 acompanhado diversos assuntos relacionados ao agendamento, enviando vários ofícios para a  
79 Ciscamcam, mas não recebe resposta. Camila relata sobre Dani, uma enfermeira que está  
80 cuidando das questões de higienização de filas e do sistema de agendamento para resolver os  
81 problemas de filas. Durante esse processo, identificaram algumas questões. Camila explica  
82 que Dani envia os ofícios para a Ciscamcam, que devolvem assinado via WhatsApp. No  
83 entanto, Dani solicitou uma resposta por ofício várias vezes, e sem sucesso, destacando a  
84 dificuldade em obter cooperação da Ciscamcam. Camila também menciona uma reunião com  
85 psicólogos para reorganização, da qual o coordenador não participou por esquecimento. Ela  
86 observa que os contratos dos psicólogos estão vencidos e questiona sobre os contratos de  
87 outros prestadores de serviço, e a falta de interesse em buscar novos profissionais e  
88 reorganizar. Ellen comenta que Orlando saiu e ainda não foi substituído. Ela expressa  
89 preocupação com a falta de funcionários no Ciscamcam, observando o aumento significativo  
90 de trabalho desde que o faturamento mensal passou de R\$ 500 mil para R\$ 1,5 milhão. Ellen  
91 destaca a necessidade de uma proposta clara para lidar com essa demanda por parte da  
92 Ciscamcam. Monica, secretária de Janiópolis, relata problemas com o Ciscamcam,  
93 especialmente em lidar com alguns profissionais de saúde. Ela menciona um incidente onde  
94 uma paciente precisava de uma fórmula específica e o profissional não se mostrou cooperativo,  
95 o que afetou a reputação do município. Monica discutiu o assunto com Leandro, coordenador  
96 da Ciscamcam, que solicitou detalhes para resolver o problema. Ellen sugere que os gestores  
97 discutam com Leandro sobre a eficiência na resposta aos ofícios e na gestão do cargo de  
98 coordenador de redes do QualiCIS. Marcelo, secretário de Juranda, propõe que o debate seja  
99 conduzido com o presidente do consórcio, responsável pela Ciscamcam, ao invés de com os  
100 funcionários. Sandra, secretária de Farol, expressa preocupação com a AME (Ambulatório

## 11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú - Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

101 Médico de Especialidades), afirmando que quando realizam a estratificação, a AME  
102 simplesmente devolve o problema para o município. Ela menciona não ver resolutividade na  
103 AME e opina que deveria ajudar mais os municípios, não apenas receber o paciente e relatar o  
104 que já é conhecido pelos gestores. Sandra sugere que a AME deveria oferecer mais suporte.  
105 Ellen comenta que na AME, os pacientes passam por vários especialistas e realizam exames  
106 se for necessário. Marcelo enfatiza a importância da estratificação, mencionando que a AME  
107 cobra metas para que os municípios encaminhem os pacientes. Ele relata ter tentado enviar  
108 pacientes, mas a AME recusou devido à estratificação não atingir o índice necessário,  
109 resultando no retorno dos pacientes. Marcelo ressalta que os municípios precisam cumprir as  
110 metas, mas a AME está relutante em receber os pacientes. Ellen informa que haverá uma  
111 avaliação do QualiCIS na data 24/07/2024 às 08h30 no auditório da regional e solicita a  
112 participação de todos os gestores, se possível. Marilza, administradora de Ubitatã, solicitou a  
113 inclusão da pauta sobre cirurgia bariátrica, expressando preocupação se a Santa Casa adotará  
114 o mesmo padrão de tratamento de locais anteriores. Anteriormente, o município encaminhava  
115 pacientes para a Santa Casa de Curitiba, onde eram realizados exames e tratamentos. Na  
116 UOPECCAN, apenas dois exames foram liberados e que devido a alterações cardiológicas de  
117 duas pacientes, a UOPECCAN solicitou ao município os exames mais complexos. Além disso,  
118 Marilza menciona que não foram liberados outros procedimentos e recentemente liberou duas  
119 vagas para pacientes de cirurgia bariátrica na Santa Casa, onde os exames serão realizados  
120 no município. Ela questiona se a Santa Casa foi credenciada pelo estado da mesma forma que  
121 a UOPECCAN. Ellen responde que não, pois ela é credenciada pelo Ministério da Saúde.  
122 Marilza questiona se ambos têm o mesmo padrão e busca uma justificativa, citando um caso  
123 anterior na Santa Casa de Curitiba em que uma paciente insistiu em fazer os exames no  
124 município. Marilza relata que a enfermeira do ambulatório orientou à paciente que, se optar por  
125 fazer os exames no município, deverá fazê-los particularmente, pois já recebe atendimento  
126 completo pelo SUS. Sobre a pauta 4, **Atenção Especializada**, Ellen começou perguntando aos  
127 gestores se alguém já havia lido as portarias enviadas. Ela explicou que todas as portarias são  
128 enviadas com títulos descritivos para facilitar a compreensão inicial do conteúdo pelos  
129 gestores. Ellen ressaltou que algumas portarias não mencionam o nome do município, pois  
130 abordam novos serviços do Ministério que requerem leitura por todos para compreender o  
131 processo e as mudanças propostas. Portanto, ao enviá-las, ela fornece apenas o número,  
132 cabeçalho e o link para acesso. Ellen destacou a importância de os gestores dedicarem  
133 atenção especial à Portaria sobre Atenção Especializada, pois traz mudanças significativas  
134 nessa área. Ela apresentou detalhes da portaria em um slide e se colocou à disposição para  
135 esclarecer dúvidas. Além disso, Ellen mencionou as Portarias de números 1821 a 1826, que  
136 tratam da operacionalização do programa e do novo modelo proposto pelo Ministério. Ela  
137 solicitou que todos os gestores as leiam, pois essas portarias abordam uma nova política e  
138 propostas ministeriais discutidas previamente nas reuniões do CRESEMS. Para facilitar a  
139 compreensão, Ellen forneceu uma tabela explicativa em slide sobre o modelo proposto. Em  
140 relação à atenção especializada, Ellen informou que o Ministério está propondo um novo  
141 modelo de pagamento por conjunto de procedimentos. Atualmente, uma consulta de média  
142 complexidade é remunerada em R\$ 10,00 reais por procedimento via tabela SIGTAP. A  
143 alteração proposta inclui o pagamento por Oferta de Cuidado Integrada (OCI), que remunera  
144 em R\$ 360,00 por um conjunto específico de procedimentos realizados dentro de 30 a 60 dias.  
145 Ellen explicou que para receber a OCI, é necessário realizar quatro procedimentos específicos,  
146 como consulta médica, exames de radiologia e ressonância, além de outra consulta médica.  
147 Ela detalhou que a consulta custa R\$ 10,00 reais cada, totalizando R\$ 20,00 reais para as duas  
148 consultas necessárias. Ellen enfatizou que essa mudança visa não apenas aspectos  
149 financeiros, mas também melhorar o cuidado ao paciente, garantindo resultados qualificados  
150 dentro de prazos definidos, ela também destacou a importância de os gestores estudarem as

## 11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú - Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubiratã

151 portarias, pois os temas serão discutidos na CIB. Ela orientou os gestores a realizarem  
152 adesões no INVEST SUS e a montarem um Plano de Ação Regional (PAR) para determinar  
153 quais portarias serão adotadas e como serão implementadas na região, explicou ainda que  
154 apenas os municípios que aderirem ao INVEST SUS poderão participar do PAR.  
155 Quando Marcelo questionou sobre como os municípios poderão decidir sobre a adesão ao  
156 INVEST SUS, Éllen esclareceu que têm a opção de não aderir. Ela mencionou que a proposta  
157 da CESAR envolve um plano macro regional, abrangendo diversas cidades como Campo  
158 Mourão, Paranavaí, Umuarama, Maringá e Cianorte. Esta abordagem será discutida na CIB,  
159 ela ressaltou que, apesar de ser um plano macro, é fundamental permitir a inclusão dos  
160 prestadores locais dentro do plano regional. Não havendo mais nada a discutir, Éllen  
161 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente reunião. A ata foi lavrada por  
162 Adriane Cristina da Silva (Assessora Administrativa do CRESEMS) e conferida por Éllen  
163 Alessandra de Souza Jesus (Apoiadora do COSEMS). Se fizeram presentes nesta reunião  
164 Adilson Souza Brito (secretário da saúde de Quarto Centenário), Amanda Marihá Harmatuik (secretaria da saúde de Roncador), Ana Deyse Araújo (secretaria da saúde de Engenheiro Beltrão), Marcelo Francisco de Matos (presidente da 11ª regional), Monica Regina de Souza (secretaria da saúde de Janiópolis), Mara Cristina Garofalo (secretaria da saúde de Boa Esperança), Roberval Nery de Oliveira (secretário da saúde de Iretama), Sandra Regina Felix Germani (secretaria da saúde de Farol), Adriana Ângela de Bik (Coordenadora APS de Iretama), Marilza Nunes Coelho (Coordenadora Regulação de Ubiratã).

